

## Líder do Republicanos se irrita com Paes e acena ao PL por apoio

Em busca de se reaproximar de Bolsonaro para sua candidatura à presidência da Câmara, Marcos Pereira se reúne com Flávio e elogia Ramagem na disputa do Rio



CARO SARTORI  
caro.sartori@globo.com.br

A eleição municipal do Rio e a disputa pela sucessão de Arthur Lira (PP-AL) no comando da Câmara dos Deputados pautaram ontem o encontro entre o presidente do Republicanos, Marcos Pereira, e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Na conversa, Pereira sinalizou ao filho do ex-presidente Jair Bolsonaro o interesse em receber o apoio do PL para sua eventual candidatura a presidente da Câmara em 2025 — em meio à resistência do antigo chefe do Planalto ao seu nome.

A reunião com Flávio se deu um dia depois de o Republicanos manifestar a possibilidade de romper com o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD). Segundo interlocutores, o dirigente não bateu o martelo sobre embarcar na pré-candidatura de Alexandre Ramagem (PL) à prefeitura carioca, mas fez elogios ao deputado federal e ao ex-deputado com Paes. O gesto de ontem ao filho de Bolsonaro foi lido como mais uma tentativa de afagar o PL de olho na eleição da Câmara.

Na terça-feira, o Republicanos ficou insatisfeito com a conecção do substituto do deputado federal Chiquinho Brazão na Secretaria Municipal

de Ação Comunitária, Ricardo Abrão, um dos presos no domingo passado sob suspeita de mandar matar a vereadora Marielle Franco (PSOL). O parlamentar teria orquestrado o crime com o irmão, o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ) Domingos Brazão. Apesar de ainda filiados ao União Brasil, Brazão e Abrão são considerados quadros do Republicanos e só permaneceram no outro partido por questões burocráticas. O presidente da Câmara, Elmar Nascimento (BA) — tido até agora como o favorito do presidente da Casa —, unam forças em torno de uma única candidatura à sucessão.

Pereira adota estratégia de se equilibrar entre base e oposição. Ao mesmo tempo em que chegou a fazer parte da comitiva do presidente Lula em um evento em São Paulo, criticou a fala do petista que comparou os ataques de Israel na Faixa de Gaza ao que Adolf Hitler fez com os judeus no Holocausto.

O Republicanos passou a fazer parte do governo em setembro do ano passado, quando Silvío Costa Filho assumiu o Ministério de Portos e Aeroportos. Desde então, Pereira e Lula reforçaram um canal direto de comunicação.

Uma das leituras no Planalto, como mostrou o GLOBO no início do mês, Pereira busca restabelecer diálogo com Bolsonaro e fez contato com aliados dele após desavencas nos últimos anos. O movimento teria sido colocado em curso depois de uma reunião com Arthur Lira em fevereiro, na qual o presidente da Câmara apontou ao deputado do Republicanos a necessidade de conseguir o apoio da bancada bolsonarista. Lira defende um acordo para o

chefe do Republicanos ou o líder do União Brasil na Câmara, Elmar Nascimento (BA) — tido até agora como o favorito do presidente da Casa —, unam forças em torno de uma única candidatura à sucessão.

Pereira adota estratégia de se equilibrar entre base e oposição. Ao mesmo tempo em que chegou a fazer parte da comitiva do presidente Lula em um evento em São Paulo, criticou a fala do petista que comparou os ataques de Israel na Faixa de Gaza ao que Adolf Hitler fez com os judeus no Holocausto.

O Republicanos passou a fazer parte do governo em setembro do ano passado, quando Silvío Costa Filho assumiu o Ministério de Portos e Aeroportos. Desde então, Pereira e Lula reforçaram um canal direto de comunicação.

Uma das leituras no Planalto, como mostrou o GLOBO na semana passada, é a de que o presidente do partido ligado à Igreja Universal pode ser um importante interlocutor com os evangélicos, segmento do eleitorado em que Lula enfrenta resistência. O Republicanos também lidera, por meio de Marcelo Crivella (R), o projeto de imunidade tributária às igrejas, que desperta preocupação na Fazenda por causa de perdas de arrecadação.

22% e 24%, respectivamente. O Congresso era conduzido por João Paulo Cunha e José Sarney, na época. A maior avaliação positiva de deputados e senadores é observada entre os apoiadores do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (36%). As mais negativas são registradas entre os mais instruídos e quem tem renda de cinco a dez salários mínimos, com 31% e 33% de ruim e péssimo.

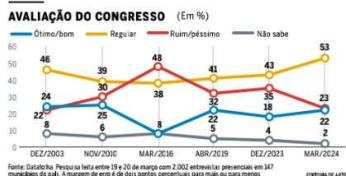
### DIFERENÇAS NO ELEITORADO

Um cruzamento de indicadores de confiança nas instituições medidos pela pesquisa como alinhamento dos eleitores a Lula ou ao ex-presidente Jair Bolsonaro, feito pelo jornal "Folha de S. Paulo", apontou também que petistas confiam mais nos Poderes e instituições que bolsonaristas. Há concordância na percepção dos grupos apenas sobre as Forças Armadas, as redes sociais e grandes empresas, entre dez instituições analisadas.

Foi considerada na análise a autoidentificação dos eleitores. Segundo a pesquisa, entre petistas, 79% confiam um pouco ou muito nos militares, enquanto 20% não confiam. Entre bolsonaristas, 71% confiam nas Forças Armadas e 28% não confiam. Na população como um todo, 23% não têm confiança na instituição, e 76% confiam. (André Zaidenweber e Isa Morais Viana)

## Congresso tem melhor avaliação desde 2003, aponta Datafolha

Índice de brasileiros que veem atuação de deputados e senadores como ruim ou péssima cai de 35% para 23%



Após um ano e três meses com a atual configuração, o Congresso registrou a sua melhor avaliação desde 2003, de acordo com pesquisa Datafolha divulgada ontem. O trabalho dos atuais deputados e senadores, sob o comando de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Arthur Lira (PP-AL), é considerado "ótimo ou

bom" por 22% dos entrevistados, enquanto 23% o avaliam como "ruim ou péssimo". Outros 53% afirmam que o Legislativo é regular. No levantamento anterior, em dezembro, 35% viam negativamente o Congresso, e 18% apontam seu trabalho como ótimo ou bom. Em dezembro de 2003, esses índices eram de

### COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil.

CNC

### CNC INTEGRA GRUPOS DE TRABALHO DO G20 QUE DEBATERÃO AGENDA SOCIAL

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) vai integrar três grupos de trabalho do G20, que tem, pela primeira vez, o Brasil na Presidência do grupo composto pelas maiores economias do mundo.

A CNC vai fazer parte da agenda internacional social, que conta com participação da sociedade civil organizada de cada país para discutir temas de interesse dos integrantes do G20 Social.

A Confederação recebeu o convite para fazer parte dos GTs de Economias Justas, Inclusivas e Antirracistas; de Educação e Cultura; e de Direitos das Mulheres e Igualdade de Gênero.

Para o presidente do Sistema CNC-Sisc-Senac, José Roberto Tadros, a participação da CNC no G20 Social tem caráter de representatividade e reconhecimento da importância do setor de comércio de



bens, serviços e turismo para o Brasil. "A presença da CNC nos grupos de trabalho do G20 contribui para promover a inclusão, a equidade e o avanço social, criando um mundo mais justo e igualitário para todos."

Em 1º de dezembro de 2023, o Brasil assumiu a Presidência Pro Tempore do G20 para o ano de 2024, e a Cúpula de Líderes do G20, que ocorre anualmente, está agendada para os dias 18 e 19 de novembro de 2024, no Rio de Janeiro, com a presença das lideranças dos 19 países-membros, mais a União Africana e a União Europeia.

### CURSO TÉCNICO GRATUITO DO SESC OFERECE FORMAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

Escola Sesc de Artes Dramáticas está com inscrições abertas para suas próximas turmas. Localizada no Polo Educacional Sesc, em Jacarepaguá, é a segunda escola do Rio de Janeiro a oferecer curso técnico gratuito para alunos.

Os alunos contam com estrutura ampla e moderna, equipamentos diversificados e um teatro de 600 lugares, onde as aulas práticas são ministradas. O curso tem matriz curricular vasta e integrada, voltada para a prática e a investigação cênica, aporte teórico e fundamentos de outras áreas criativas dentro das artes cênicas.

Outro diferencial da escola é o corpo docente, que conta com artistas renomados e premiados, além de acompanhamento pedagógico completo e participação dos estudantes em espetáculos.

Após a conclusão do curso, os formandos têm acesso gratuito ao registro profissional emitido pela Delegacia Regional do Trabalho (DRT). Para se candidatar, é preciso ter mais de 18 anos e ensino médio completo. As inscrições podem ser feitas de 8 de abril a 6 de maio, pelo site poloeducacional.sesc.com.br.



Alunos contam com estrutura moderna e teatro de 600 lugares

### SENAC NACIONAL PREMIA BOAS PRÁTICAS DOS SEUS DEPARTAMENTOS REGIONAIS

Foi realizada, no Rio de Janeiro, a cerimônia de premiação do Programa de Reconhecimento, iniciativa promovida pelo Departamento Nacional do Senac para premiar as boas práticas entre os Departamentos Regionais.

Os objetivos do prêmio incluem o reforço da importância da missão social da instituição, o estímulo à renovação do portfólio de cursos para alinhá-los, cada vez mais, a um mercado de trabalho em constante transformação e a promoção da inovação educacional.

O Programa de Reconhecimento 2023 premiou os

estados em três categorias: Impacto, com indicadores que avaliavam o desempenho regional no cumprimento do Programa Senac de Gratuidade; Transformação, que premiou os estados com maior adesão ao Programa Educação 4.0, de reposicionamento institucional; e o Prêmio Inova, que elegeu os Regionais com os melhores casos de inovação educacional.

Os vencedores, por categoria, foram respectivamente: Impacto — 1º São Paulo, 2º Minas Gerais, 3º Goiás; Transformação — 1º Pará, 2º Minas Gerais, 3º Piauí; e Inova — 1º Rio Grande do Norte, 2º Rio de Janeiro, 3º Pernambuco.



Cerimônia de premiação do programa foi no Rio de Janeiro

www.portadocomercio.org.br

@datamaze @datamaze @datamaze @datamaze